Parabéns à CGTP-IN e aos trabalhadores portugueses

1 Outubro, 2020

A Direção Nacional do SEP enaltece o 50º aniversário da CGTP recordando que desde 1990, por decisão dos sócios em Assembleia Geral (1989), somos filiados na maior organização social do país.

A CGTP assume-se desde a sua criação como uma organização sindical de classe, unitária, democrática, independente e de massas.

A fundação da Intersindical partiu dos trabalhadores e na sua essência para defender as questões laborais.

Nos finais da década de sessenta, sindicalistas anticorporativos (o regime fascista não permitia sindicatos livres) e de várias sensibilidades (as militâncias organizadas eram principalmente no PCP) e os movimentos católicos foram conquistando direções de sindicatos.

Já à data os seus cadernos reivindicativos, as exigências, eram da melhoria das condições de trabalho e de vida dos trabalhadores que, todos reconhecemos, eram paupérrimas. O trabalho de sol a sol, sem descansos ou folgas, salários baixíssimos, etc.

O trabalho destes dirigentes sindicais, durante o fascismo, ainda que crucial é hoje quase inimaginável. Lutaram contra a repressão do poder autocrático do governo, da policia politica e dos patrões mantendo firme a convicção que só a organização dos trabalhadores permitiria alcançar maior progresso ao país.

A consciência que do coletivo e da unidade levaram a que dirigentes de 14 sindicatos realizassem uma primeira reunião (as reuniões eram ilegais) que seria a génese da Intersindical Nacional.

As lutas sindicais cresceram e só no período entre outubro de 1973 e o 25 de Abril mais de 100 mil trabalhadores estiveram em greve.

O grandioso 1º de maio de 1974, a adesão dos portugueses e o reconhecimento da justeza das reivindicações da CGTP permitiram institucionalizar o salário mínimo nacional, a proteção no desemprego, os direitos na maternidade e na reforma.

Ainda, termos hoje uma segurança social, um SNS, uma Escola Pública, liberdade sindical e direito à greve são exigências, também da CGTP.

“Caso exista injustiça em qualquer lado, não haverá justiça em lado nenhum”, Martin Luther King Jr.

É para que exista justiça em todo o lado que, ainda hoje, a CGTP, os seus sindicatos e os seus dirigentes continuam a lutar.

Parabéns a todos que estiveram e estão na linha da frente pelos direitos de todos os trabalhadores.

Parabéns – e força!

https://youtu.be/nZkL8j89_CY

Esta é a história daquilo que somos e de onde vimos – a história que evoca vidas de luta e sobrevivência, a história que traz à memória sacrifícios de gente que resistiu às amarguras do tempo.
Esta é a história da força e das raízes da coragem que deixaram marca.
Esta é a História de luta que não se pode perder.
É a história da CGTP -INTERSINDICAL NACIONAL na Unidade a Força dos trabalhadores!